A CONTRIBUIÇÃO DA RENDA DE BILRO PARA O IMAGINÁRIO TURÍSTICO AÇORIANO NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.

Denise Porn
Universidade La Salle
Moisés Waismann (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O município de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina na região Sul do Brasil, possui em sua essência, o turismo como negócio. Devido às suas mais de 40 praias, anualmente, no verão, atrai milhares de turistas em férias, que buscam além de outras formas de lazer, as águas cristalinas e o clima normalmente agradável da cidade. Além de oferecer o turismo de praias, a cidade oferece em sua geografia, algumas lagoas com esportes aquáticos e diversos passeios ecológicos por trilhas e cachoeiras e possibilita também os esportes de descidas de dunas de areia. Além do turismo de natureza, a cidade apresenta uma gastronomia bem servida, com diversos restaurantes e culinária diversificada, shoppings centers, teatros, cinemas, parques, museus, enfim, todos os atrativos que uma cidade cosmopolita costuma oferecer. A cidade, que chega a receber o dobro da sua população em número de turistas, também tem uma dedicação à história dos antepassados culturais que a originaram e percebe-se a cada ano, mais notoriedade às rendeiras produtoras da renda de bilro. Este artigo se propõe a compartilhar o desenho da minha pesquisa de doutoramento. Tenho uma inquietação no que se refere ao estudo da relevância que um determinado produto cultural pode exercer sobre o imaginário turístico no município de Florianópolis.

Marco Teórico

A renda de bilro, um produto cultural introduzido pelas mulheres portuguesas que imigraram para o município, oriundas de regiões litorâneas de Portugal - Estremadura, Minho, Algarve e Alentejo - onde tradicionalmente os homens eram pescadores e as mulheres faziam renda. Desta forma emerge o seguinte problema de pesquisa: Qual a relação entre memória social e artesanato, vinculadas a renda de bilro, que contribuem para a construção do imaginário turístico açoriano no município de Florianópolis?

Método de Investigação

Desta forma, num primeiro momento vai-se discutir e articular os conceitos de memória social, memória cultural e artesanato, por meio de uma revisão de literatura, na sequencia verificar-se-á as mediante uma pesquisa documental as políticas públicas que incentivam a produção da renda de bilro, estas serão observadas por meio da análise de conteúdo, com o propósito de compreender por intermédio da discussão de forma a renda de bilro contribui para o imaginário turístico. Desta forma trata-se de uma pesquisa aplicada, de cunho qualitativo, que tem como produção de dados a pesquisa documental e a análise de conteúdo para produção de informações. Acredita-se previamente que o patrimônio natural conjugado a um passado açoriano valoriza e potencializa os atrativos turísticos do município.

Referências

DODEBEI, Vera; FARIAS, Francisco Ramos de; GONDAR, Jô. Revista Morpheus (Número especial: Por que memória social?). Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social, [S.l.], v. 9, n. 15, mar. 2016. ISSN 1676-2924. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/5475>. Acesso em: 30 july 2019.

LUNKES, Luciano. Cartas a um jovem chef: a performatividade na transmissão de saberes culinários. In: BERND, Zilá; Mangan, Patrícia Kayser Vargas. Memória cultural, herança e transmissão. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2017.

BERND, Zilá; DUARTE, Kelley Baptista. Da memória cultural à memória saturada: revisão dos conceitos na perspectiva Régine Robin. In: BERND, Zilá; GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes (orgs.). Memória social: revisitando autores e conceitos. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2018b.